



Promoção e defesa das diferenças

Confira a programação completa:

22 de agosto

Curta: Aqueles que Contam Histórias (2015 – 32 min)

Direção: Eleonora Casali e Marcelo Dias

Sinopse: Documentário resultado de oficina audiovisual nas Terras Indígenas Laklânõ/Xokleng. A oficina resgata histórias dos cem anos de encontro do índio laklânõ/xokleng com os brancos e mostra a luta desse povo contra a barragem que destruiu parte de suas terras e dividiu as aldeias dentro da Terra Indígena.

Convidada: ADIR CASARO NASCIMENTO

Doutora em Educação (UNESP). Professora da Universidade Católica Dom Bosco, coordena o Grupo de Pesquisa Educação e Interculturalidade/CNPq. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Intercultural, atuando principalmente nos seguintes temas: educação escolar indígena, criança indígena, interculturalidade, identidade e diferença, currículo e formação de professores

05 de setembro

Curta: Máscara Negra (2011 – 15 min)

Direção: Rene Brasil

Sinopse: Na ficção Gregório se apaixona por Luisette, uma mascarada de carnaval. Ele todos os anos vai atrás dela. Seus amigos tiram sarro, mas ele é um romântico convicto. Após um encontro apaixonado, Gregório leva Luisette

a um jogo de futebol beneficente com amigos vestidos de mulher. Ela é decisiva na partida de futebol.

Convidada: CARMEN SILVIA RIAL

Doutora em Antropologie et Sociologie pela Université de Paris V. Professora do Departamento de Antropologia da UFSC, atua no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social e no Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas. É vice-Presidente do Conselho Mundial de Associações Antropológicas (WCAA), representante da Comissão de Antropologia Urbana da IUAES na América Latina. Coordena o Núcleo de Antropologia Audiovisual e Estudos da Imagem (Navi) e o Grupo de Antropologia Urbana e Marítima, e integra o Instituto de Estudos de Gênero (IEG).

18 de setembro

Curta: Feridos pelo Estado (2017 – 28 min)

Direção: Leonardo Blecher

Sinopse: O documentário investiga o que mudou e o que permaneceu igual na relação do Estado brasileiro com as manifestações populares entre 1977 e 2017. Os protestos contra os preços do transporte público em junho de 2013 deram visibilidade ao modo como o Estado reage a manifestações populares no Brasil. No entanto, a repressão violenta aos movimentos de rua antecede as chamadas Jornadas de Junho.

Convidado: MARCO AURÈLIO DO MÁXIMO PRADO

Pós-Doutor pela Universidade de Massachusetts/Amherst. Doutor em Psicologia Social (PUC São Paulo). É professor da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Foi membro da Comissão de Direitos Humanos do Conselho Federal de Psicologia (2014/2015). Atua principalmente nos seguintes temas: psicologia social, ações coletivas, preconceito, gênero, identidade coletiva e movimentos sociais, políticas públicas e participação social, estudos LGBT, sexualidades e democracia.

03 de outubro

Curta: USP 7% (2015 – 15 min)

Direção: Daniel Mello e Bruno Bocchini

Sinopse: Documentário com quatro relatos da luta contra o racismo estrutural, passando por diferentes gerações e pontos de vista. A mobilização em favor da

implantação das cotas raciais em uma das mais importantes universidades do país.

Convidado: LOURIVAL DOS SANTOS

Doutor em História Social (USP). Professor do Curso de Licenciatura em Educação no Campo, da Faculdade de Educação, da UFMS. Atua principalmente nos seguintes temas: História Oral, igreja e identidade nacional, devações católicas e identidade nacional; religiosidade e identidade; catolicismo negro e identidade; educação quilombola e relações étnico-raciais.

17 de outubro

Curta: Meninos de Palavra (2017 – 30 min.)

Direção: Fabrício Borges

Sinopse: Documentário que mostra o trabalho das oficinas de arte e cultura desenvolvido com adolescentes em privação de liberdade. O enfoque são as ações de letramento presentes nas diversas oficinas.

Convidado: MARIUZA APARECIDA CAMILLO GUIMARÃES

Doutora em Educação (UFMS). Professora do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação, da UFMS. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação Especial, Legislação Educacional, Gestão e formação de professores.

31 de outubro

Curta: Enquanto o Sangue Coloria a Noite, Eu Olhava as Estrelas (2015 – 15 min.)

Direção: Felipe Arrojo Poroger

Sinopse: Na ficção, filho caçula de uma família de tradição militar, garoto introspectivo é alvo de gozações em seu novo colégio. Aquelas que são tidas como simples brincadeiras tornam-se gestos de crescente violência.

Convidado: FERNANDO DE FIGUEIREDO BALIEIRO

Doutor em Sociologia (UFSCAR). Professor no Departamento de Ciências Sociais da UFSM, compõe o quadro docente do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da mesma universidade. Desenvolve e orienta pesquisas sobre mídias, cultura e sociedade, com foco privilegiado nos aspectos de gênero, sexualidade e interseccionalidades nas mídias contemporâneas.